Visado pela C. de Censura

DOMINGO
30
SETEMBRO DE 1956

Número avulso 1$00

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 115 (Para chamadas) e 187 (Residência do Director)

BENJAMIM ESTEVÃO DA SILVA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VII Ano XIV

N.º 1279

(Avençado)

Ano (Portugal) 50$00

A
Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

As Comemorações do 23.º Aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional

Foi condignamente comemorado por todo o País o 23.º aniversário da promulgação do **Estatuto do Trabalho Nacional**—*diploma que marca o início fundamental de uma fase decisiva no campo do trabalho português.*

Na Colónia de Férias da F. N. A. T. da Caparica

Na Colónia de Férias da F. N. A. T., na Costa da Caparica, oferecido pelos sindicatos nacionais, teve lugar no passado domingo um almoço de confraternização comemorativo do 23.º Aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional e da promulgação dos diplomas do Estatuto Jurídico das Corporações e do Plano de Formação Social e Corporativa. Assistiram cerca de 1.500 representantes dos organismos corporativos e funcionários superiores do I. N. T. P., que dispensaram uma quente manifestação ao Sr. Dr. Veiga de Macedo, prestigioso Ministro das Corporações, que presidiu ao patriótico ágape.

Depois de vários oradores pôrem em fóco o transcendente significado do diploma cujo aniversário da promulgação se celebrava, pronunciou o sr. Ministro das Corporações um notável discurso acerca da magnífica jornada corporativa realizada até hoje pelo Governo da Nação, sublinhando que não pode parar a arrancada de agora, impondo-se a estruturação política e social da Nação e do Estado. Mais adiante declarou haver fundadas esperanças de encontrar para o problema habitacional novas e mais naturais soluções. Depois de frisar que constitui grave ofensa à lei humana e ao direito natural a consecução de fortunas à custa do esforço não compensado do trabalhador, terminou assim o Sr. Dr. Veiga de Macedo o seu magnífico discurso: «Admite-se que estas afirmações não sejam compreendidas ou sentidas por muitos. Outros discordarão delas mais ou menos abertamente. Espera-se, contudo, que estes concordem em que não é possível definir e executar uma política social, adaptando-a à opinião de cada um, e, muito menos, torná-la cúmplice das injustiças, dos desvios e dos erros, quer praticados pelos trabalhadores—que só podem invocar direitos se houverem cumprido os deveres correlativos—quer cometidos pelos empresários e pelos detentores da riqueza, cuja função social não deve ser esquecida. Eis porque não podem ficar silenciosos os responsáveis pela governação pública. E' seu dever indeclinável difundir a boa doutrina, a doutrina da paz e da conciliação social, fundada na caridade e na compreensão fraterna. E tem de admitir-se que inteligências deformadas acabem por ser esclarecidas pela verdade e que corações insensíveis venham aderir, a tempo, à causa da aproximação dos homens na justiça e na bondade. E a política não será, afinal, a arte da bondade na justiça?».

Verdadeiras tempestades de palmas interromperam e coroaram o discurso do Sr. Ministro das Corporações.

As Comemorações em Aveiro

As comemorações do 23.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, realizadas na pretérita sexta-feira, 28 do corrente, na capital do nosso distrito e orientadas superiormente pelo ilustre Delegado do I. N. T. P., sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge, atingiram particular brilhantismo, sendo cumprido rigorosamente o programa, que começou às 8 horas pelo hastear de bandeiras nas sedes dos Organismos Corporativos.

Às 10 horas teve lugar na Sé Catedral a missa celebrada por S. Ex.a Reverendíssima o Senhor Arcebisto de Aveiro, a qual teve grande assistência.

Pouco depois das 17 horas, junto da sede do Grémio do Comércio, começou o imponente desfile de todos os Organismos Corporativos do Distrito em direcção ao Teatro Aveirense, onde, a seguir, se realizou uma brilhante sessão solene, à qual presidiu o Ex.mo Presidente da Assembleia Nacional Senhor dr. Albino dos Reis, ladeado pelos Ex.mos Snr.s Governador Civil, presidente da Câmara M. de Aveiro, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, dr. João de Assis, Deputado à Assembleia Nacional, dr. João Raposo, Presidente da Assembleia Geral do Grémio do Comércio, comandante militar e outras individualidades em destaque da cidade e do Distrito de Aveiro e o sr. Francisco Pereira da Silva, presidente do Sindicato N. da I. dos Fósforos, com sede em Espinho.

Usou em primeiro lugar da palavra da palavra o sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I. N. T. P.. seguindo-se-lhe os srs. Franscisco Pereira da Silva, em nome dos trabalhadores do Distrito; dr. João Raposo, pelas classes patronais e o deputado dr. João Assis, que puseram em relevo a projecção do Estatuto Nacional de Trabalho e das outras leis de protecção aos trabalhadores nacionais, prestando homenagem ao grande obreiro da Organização Corporativa que é o sr. dr. Veiga de Macedo, dinâmico Ministro das Corporações e Previdências, e a Salazar.

Encerrou a sessão o sr. dr. Albino dos Reis, ilustre Presidente da Assembleia Nacional, que num brilhante improviso fez a apologia da obra do Estado Novo no campo social afirmando que as suas leis se impõem pelo seu espírito de justiça e protecção aos que trabalham.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

A hora adeantada a que terminou a sessão comemorativa do 23.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, não nos permite dar um relato mais desenvolvido.

A' sessão realizada no Teatro Aveirense, seguiu-se a exibição dos ranchos folclóricos da Esgueira e de Santa Marta de Portuzelo que foram muito apreciados pelo numeroso público.

No final do mês de Setembro

Está a terminar o mês de Setembro, o segundo mês da nossa praia.

Não obstante o mau tempo que perseguiu este mês, e que, aliás, foi o maior entrave da época balnear de 1956, apreciável afluência de veraneantes registou a nossa estância de turismo, numa demonstração eloquente de que Espinho, embora quase estribada no chamariz que a terra em si constitui, atrai ainda notável contingente de turistas não só de Portugal como de alem fronteiras.

Vai principiar o mês de Outubro e nova e simpática onda de praiistas descerão até à Rainha da Costa Verde, para gozarem merecido descanso após as suas canseiras agrícolas e tonificarem o organismo.

Oxalá eles sejam mais felizes que os veraneantes de Agosto e Setembro, no tocante às condições climatéricas. Já basta de desconcerto metereológico, que tem vindo a transformar a época calmosa em verdadeira invernia, causando prejuizos de vulto não só às terras de turismo, como às das regiões agrícolas do País.

Cabine Sonora

Tem continuado a funcionar, com geral agrado do público, a Cabine Sonora, este ano a ser explorada pela «ONDA», firma publicitária da qual é proprietário o nosso prezado amigo e assinante sr. Anacleto Pires da Silva.

Mercê da selecção e doseamento dos programas musicais, sobriedade e boa conjugação da parte anunciante, a Cabine Sonora torna-se um atractivo indispensável à vida da nossa magnífica Avenida, verdadeira sala de visitas que não tem paralelo em qualquer outra terra de turismo do País.

Escola Comercial e Industrial de Espinho

Deviam apresentar até 30 do corrente os candidatos ao exame de admissão à Escola Comercial e Industrial de Espinho, na Secretaria da Câmara Municipal, os seguintes documentos: *a)* boletim de inscrição para exame: *b)* uma estampilha fiscal de 30$00; *c)* certidão de idade comprovativa do candidato não completar 14 anos antes de 1 de Outubro próximo; *d)* certidão de matrícula na 4.a classe da instrução primária ou de aprovação no respectivo exame; *e)* bilhete de indentidade (a falta da apresentação do bilhete de identidade não obsta a que o boletim seja recebido, mas o candidato não será admitido a exame se não fizer a apresentação antes do começo das provas).

Depois de 30 do corrente até à véspera do início das provas, podem ser aceites boletins de inscrição mediante o pagamento da propina suplementar de 100$00, paga em estampilhas fiscais, a inutilizar nos mesmos, tendo, ao mesmo tempo, de ser entregue tambem um requerimento dirigido ao sr. Ministro da Educação Nacional, pedindo a admissão ao exame fora do prazo, requerimento que será enviado à Direcção Geral do Ensino Técnico, para ser submetido a despacho, mas o requerente é desde logo admitido a exame, mesmo que a comunicação do despacho não tenha sido ainda recebida.

As provas de exame, a realizar em salas das escolas primárias da vila, a designar oportunamente, obedecem ao seguinte horário:

16 de Outubro (às 9 h.—Redacção e às 10,30 h.—Ditado); e 17 de Outubro (às 9,30 h.—Desenho e às 10,30—Aritmética e Geometria.

As Festas da Vila

devido ao mau tempo que muito as prejudicou, prosseguiram ontem e terminam hoje

As Festas da nossa Vila, que o Orfeão de Espinho levou a efeito nos dias 22, 23 e 24 do corrente, foram altamente prejudicadas pelo mau tempo, que se fez sentir com maior ou menor intermitência naqueles dias.

O avultado número de forasteiros que mesmo assim, enfrentando a intempérie, se deslocou à nossa terra, mal pôde apreciar as novas e belas ornamentações e iluminações do nosso conterrâneo António Araújo de Castro, os apreciáveis concertos pelas bandas de música dos Bombeiros V. de Espinho, S. João da Madeira, Matosinhos-Leça e S. Tiago de Riba-Ul, e as sessões de fogo de artifício pelos pirotécnicos Silva & Filhos, de Viana do Castelo e Libório Joaquim Fernandes, Suc., de Lanhelas, as quais foram de tal sorte prejudicadas pelo mau tempo que a maior parte do fogo não pôde ser queimado.

A invernia, por vezes com a chuva a cair em catadupas, foi o grande inimigo das Festas da Vila deste ano.

Atendendo a essas circunstâncias, a Comissão de Festas resolveu continuá-las ontem e hoje até às 2 horas da madrugada, e a sessão de fogo de artifício terá início hoje às 24 h.

CAMPANHA CONTRA O PE DESCALÇO

O Tétano

Transcrevemos hoje com a devida vénia um bem fundamentado artigo da autoria do eminente sanitarista brasileiro dr. Renato Kell, no qual se faz uma análise lúcida e profunda acerca de uma das mais funestas consequências do mau hábito do «pé descalço»—o tétano, uma doença terrivel que, em tantos casos, provoca a morte. Este precioso artigo, que se reveste de flagrante actualidade, foi fornecido em 1946 pela Liga Portuguesa de Profilaxia Social à Imprensa do nosso País.

Sujeitámo-lo à meditação dos nossos caros leitores:

* * *

«Falar do tétano é evocar um dos resultados mais brilhantes da aplicação da assepcia. Noutros tempos, quando se faziam intervenções sem os rigores de esterilização usados pela cirurgia moderna, registavam-se muitos casos de tétano.

As possibilidades duma infecção—ou melhor, intoxicação tetânica—precisam de ser conhecidas do público, pois da sua compreensão exacta depende, muitas vezes, a vida dum portador duma ferida, aparentamente, sem gravidade nenhuma.

O tétano é uma doença provocada por bacilo que não gosta de ar, ou oxigénio, e se gosta é em tão pequena quantidade que lhe cabe bem a designação anaeróbio.

Este micróbio existe por toda a parte: na terra, nas poeiras, etc. Há terrenos em que ele predomina, devido à aplicação constante do estrume; estão nesse caso os jardins e hortas.

Devemos ter presente que a vasa contém, também, o espóro, motivo por que a penetração dum espinho dum o uriço do mar, por exemplo, se pode tornar perigosa.

Este micróbio encontra-se principalmente espalhado na sua fase de espóro forma de resistência do micróbio.

As matérias fecais dos herbívoros—cavalo, sobretudo—acusa uma percentagem grande de espóros, porque o bacilo tetânico vive no intestino desses animais, sem, no entanto, lhes fazer mal.

Há um caso, digno de registo, que demonstra a extraordinária resistência dos espóros: uma farpa de madeira causadora dum tétano humano e que foi guardada depois por Henrijean, durante 11 anos, foi capaz de reproduzir, num animal, essa mesma doença, depois da sua introdução na pele dele.

Encontrando-se tão espalhado o bacilo tetânico, sob a forma esporolada, era de crer que o tétano fosse mais frequente, pois que uma grande parte das pessoas, que descrê dos microbios e outras coisas afins, costuma desprezar os processos de desinfecção, abandonando ao acaso, qualquer ferida. Deveria suceder assim se, de facto, a infecção dependesse apenas do micróbio, mas felizmente que outras circunstâncias vêm em favor da sua ineficácia.

Para adquirir o tétano não basta furar um pé com um prego—eventualidade tão frequente de quem anda descalço, o que tão bem foi posto em evidência pela LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA SOCIAL na sua campanha contra o pé descalço.

O bacilo de tétano pode, realmente, ser inoculado nessa perfuração, sem que os seus efeitos se manifestem. Porquê?

Porque o nosso organismo dispõe de defesas, a mais importante das quais, no caso presente, diz respeito aos glóbulos brancos (Leucocitos ou fagócitos).

Onde se der uma perfuração afluem, logo, inúmeros leucocitos com o encargo de nos defenderem das arremetidas dos agentes estranhos.

Verdade seja que, nem sempre, essas defesas desempenham cabalmente a sua missão, pois alguns micróbios inofensivos, associados ao bacilo do tétano, são preferidos no ataque com manifesto prejuizo para o organismo; e até mesmo, corpos estranhos sem serem micróbios: o próprio carvão, em pó, é suficiente muitas vezes para distrair os fagocitos, os quais deixam, de lado, o bacilo do tétano.

Não vão julgar que isto representa uma vista de espírito.

Experiências de laboratório demontram que o *micrococus prodigiosus* é um dos micróbios que mais contribuem para distrair os glóbulos da sua função fagocitária útil, tendo-se chegado mesmo a concluir que a associação desse micróbio com o bacilo de Nicolaier é a condição mais favorável à infecção tetânica.

Outros micróbios há mais—excluindo o estafilococo, estreptococo, etc., podem dar lugar a resultados idênticos, assim como poeiras; e daqui se concebe como um prego enferrujado, e cheio de pó, tenha maior probabilidade de provocar uma infecção tetânica. Infecção tetânica? Será realmente uma infecção o que se passa. Na verdade, são as toxinas as causadoras da doença conhecida por tétano. O bacilo de Nicolaier, duma maneira geral, não sai do lugar onde se instalou: não se generaliza, como se costuma dizer em linguagem médica: o que se espalha, por todo o corpo, é a toxina tetânica—substância particularmente nociva para o sistema nervoso e que se assemelha, nos seus efeitos, à estricnina.

É condenável a prática de fazer sustar a hemorragia dum golpe, aplicando uma teia de aranha, porque esta teia pode armazenar o bacilo do tétano e, o que é pior, o bacilo do tétano com outros micróbios, especializando o *micrococus prodigiosus*.

Nos jardins e hortas os perigos são ainda maiores, pois ninguem desconhece que a terra costuma ser revolvida com estrume em que se acantona o bacilo tetânico, proveniente do intestino dos herbivoros.

Assim é absolutamente aconselhável que qualquer ferimento contraido em tais circunstâncias deva ser imediatamente tratado com a aplicação de desinfectantes tais como: a tintura de iodo que, pelo seu fácil emprego, é em geral a preferida em tais casos: tambem uma solução de permanganato de potássio, ou outro oxidante pode ser indicado; e ainda para preconizar é a água oxigenada, sabido que este desinfectante em contacto com o sangue, alem de promover hemostase (suspensão da perda sanguínea), contribui para inutilizar os micróbios pelo oxigénio desenvolvido.

A falar a verdade, a aplicação de qualquer desinfectante, imediatamente depois do acidente, só tem valor se a ferida for bem limpa, privaddo-a dos elementos perigosos, tais como: terra, poeira, pedacitos de vidro, espinhos, farpas de madeira, etc.

Entretanto, não há hoje nenhum médico que, em face duma ferida incisa ou contusa suspeita, deixe de recorrer à aplicação do soro anti-tetânico dentro de um terminado prazo».

Exposição Agrícola de 1956

Vai realizar-se, por iniciativa da Câmara Municipal do Porto, com o patrocínio do Minis ério da Economia e a colaboração dos Ministérios das Obras Públicas, Ultramar e das Corporações, a Exposição Agrícola de 1956.

O certame, que abarcará o aspecto nacional, constituirá uma prova de exaltação do nosso Amor à Terra, um valioso contributo para o progresso da Lavoura e ainda escola e amostra da vida Agrícola.

A inauguração da Exposição em referência está fixada para 10 do próximo mês. E' seu director o sr. António Pinto Machado, ilustre director do Palácio Cristal Portuense.

Jogos Florais da Praia de Espinho de 1956

Reuniu-se no dia 12 do corrente o Júri dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1956, tendo procedido à classificação das produções apresentadas àquele certame. No próximo n.o publicaremos os resultados dos Jogos.

A Festa dos Jogos Florais de 1956 efectuar-se-à no Teatro S. Pedro, na noite do próximo dia 26 de Outubro, nela tomando parte o famoso Teatro Experimental do Porto.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Relâmpagos... SOCIAIS

Como no jogo das prendas, *o pé descalço* está na berlinda... E está na berlinda, porque é coisa feia, repugnante, demonstração de atrazo, negação da civilização, anti-higiénico e causa de doenças graves, inestético, costume primitivo e só próprio de pretos, vermelhos e amarelos, etc., etc.

Felizmente as forças e vontades vão-se conjugando para que tão antipático hábito saia da berlinda e possamos, dentro de pouco tempo, ver tudo de pés metidos em qualquer calçado feito de cabedal, madeira, de pano, de borracha ou de outro material.

O que importará também é que o calçado a usar, embora de fabrico simples e de material barato, seja limpo, seja decente.

Espinho necessita ingressar imediatamente na primeira linha das terras que guerreiam o pé descalço.

Salve-se o motivo.

. . . . . .

Outra doença crónica: a pedinchice. Não haverá remédio para tal mal? Deve haver, se não para extripá-lo duma vez para sempre, pelo menos reduzi-lo à expressão mais simples.

Em Espinho pede-se de mais. Já não apenas os pobrezinhos daqui que se apresentam na faina, alguns sujos e esfarrapados—os farrapos e a imundicie concorrem para que a espórtula a conseguir seja mais fácil e maior—mas os de fora aparecem também a fazer concorrência e isto não está certo.

E já que se fala em tal, calha tanger e lamentar o facto de o Patronato de Espinho ter aqui concorrentes, pois se vêem por aí, quase diàriamente, Irmãzinhas e meninos de Casas de Caridade de outras terras a vender livros, estampas e pedindo esmola.

Atrás de quem pede ninguém corre, mas tanto pedir é causa de comentários que algumas vezes entristecem.

Espinho tem o seu Patronato, tem os seus pobres que não são poucos... porque hão-de vir os de fora buscar algumas migalhas que bem precisas são aqui?

Não haverá maneira de acudir ao mal que parece tornar-se epidémico?

. . . . . .

Mais um ano escolar vai começar. As criancinhas preparam-se umas para continuar a subida e outras para começar. Aquelas, já aclimatadas, aparecerão todas senhoras de si, rapazes, se preciso for, de proteger e guiar as que, pela primeira vez, entram na escola tímida, desconfiada e algumas lacrimosamente.

O professor terá de recebê-las sempre com boa disposição para que o primeiro choque as não amedronte e afugente até. E' que da primeira impressão depende quase sempre a vida escolar da criança. Por isso o mestre terá de perder alguns instantes a conversar com os novos miúdos, animando-os e ajudando-os a vencer o difícil obstáculo que para eles representa a entrada numa sala de aula.

Depois... depois tudo caminhará normalmente e a criança acanhada e medrosa da entrada, arrebitada já, brinca, berra, salta, passa a ser um *diabito* capaz de pôr em alvoroço todo e qualquer paraíso existente no seu espaço vital. Os seus olhitos, janelas cada vez mais rasgadas, levarão a indispensável luz aos seus tenrinhos cérebros que ansiosa e curiosamente, vão tomando conhecimento da vida interior e exterior e, amanhã, tornar os seus possuidores homens capazes física, moral e inteligentemente.

E os professores, os beneméritos da Pátria?!

Esses, aquecidos por um fogo interior que dificilmente se apagará, lá irão começar um novo ano sempre na esperança de que no horizonte da sua vida material apareça uma luz capaz de o levar a exclamar: até que enfim, posso ser professor, *apenas*, professor!

Que tal luz não se faça demorar a bem da escola, do ensino e do professor, eis o desejo bem sincero do sempre crente

DEUDAS

Armazens—Alugam-se

Um maior e outro mais pequeno, cimentados, sitos na Rua 21, entre as ruas 8 e 12.
Informam Dias & Irmão, L.da—Rua 8

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FEZ ANOS, em 23, o sr. Joaquim de Oliveira Pinto, de Silvalde;

FAZEM ANOS: Hoje, dia 30, as sr.as D. Maria Antónia do Couto Soares, filha do sr. António de Sousa Couto, D. Silvina Vieira de Sá, neta do sr. José Alves Vieira, de Paramos; D. Emília da Silva, irmã do sr. Carlos de Oliveira, D. Maria Fernanda Correia Guimarães, esposa do sr. António de Oliveira Pardilhó, ausente no Brasil, e D. Maria Fernanda Reimão Resende e os srs. João Lourenço e Manuel Salvador, filho do sr. João Simplício, de Esmoriz;

Amanhã, dia 1 de Outubro, as senhorinhas Maria Alzira Vilanova de Bastos e Vitória Vilanova de Bastos, filhas do sr. Domingos Francisco de Bastos, ausente no Pará; a menina Arminda da Conceição, filha do sr. António Rodrigues de Pinho, a menina Maria Clara, filha do sr. Anibal Alves da Silva, de Esmoriz e o sr. Júlio Pereira Ramos, ausente no Brasil;

—em 2, as meninas Teresa Maria Nogueira da Costa, filha do sr. João Costa e Fernanda Angela, filha do sr. António Ribeiro; e as sr.as D. Maria da Conceição Pinto Martins, esposa do sr. Eduardo Resende Martins e D. Gracinda Rodrigues da Silva, esposa do sr. Manuel Rodrigues Pereira, de Silvalde;

—em 3, o sr. José Ferreira do Couto, ausente na Venezuela e a menina Helde de Belleth, pupila do sr. Anibal Alves da Silva, de Esmoriz;

—em 4, o jovem Romeu Vitó, filho do sr. Filipe R. Vitó e o menino Gabriel Victor, filho do sr. António Gil; a sr.a D. Maria Judite Morais de Oliveira, esposa do sr. Gaspar Alves de Oliveira, ausente em África; o sr. Gustavo de Mendonça, de Lisboa, a menina Vanda, filho do sr. Francisco Brandão Resende, e o sr. Augusto Ferreira de Sousa;

—em 5, as sr.as D. Palmira Luzes da Costa, esposa do sr. António Francisco de Sousa, de Silvalde, D. Lucinda de Sousa Pinto, mãe do sr. Alberto de Pinho Faustino e D. Dorinda dos Santos Vieira Pinto, esposa do sr. Aurélio Vieira Pinto; o menino Américo Pinto Amaral, filho do sr. Tobias Amaral, de Romeão;

—em 6, a sr.a D. Maria da Rocha Couto, esposa do sr. José Gomes Pinto Júnior, ausente em África e o sr. Vicente Alves Monteiro

Revogação de Mandato

Por notificação judicial avulsa ordenada por despacho do Meritíssimo Juiz da Comarca da Feira em 16 de Junho de 1956 e levada a efeito em 19 do mesmo mês e ano, Alvaro Fernandes Padrão, casado, industrial, residente na cidade de Caracas, Venezuela, fez revogar o mandato que havia conferido a Francisco Fernandes Padrão, casado, empregado comercial na Casa Padrão da Rua 16 e morador na Rua 22 desta vila de Espinho, nos termos do art.º 263.º do Cód. de Proc. Civil.

Assim se faz a publicação exigida pelo § 1.o da citada disposição legal, para produzir efeitos em relação a terceiros de boa-fé.

Espinho, 26 de Setembro de 1956.

Por Alvaro Fernandes Padrão
(a) *Zulmira Coelho Ribeiro Padrão*

Perdigueiro-Setter

Fugiu da Rua 16 n.º 339. E' castanho e branco, raboto. Pede-se à pessoa que o encontrou, ou a quem saiba onde se encontra, o favor de informar na mesma casa. Dão-se alvíçaras.

José Pereira de Oliveira
SOLICITADOR Rua 19 n.º 407
Telef. 93—Espinho

O Nosso Parnaso

Joana de Avelar

Joana d'Avelar, alma de nobreza,
à Pátria oferece com fervor,
os seus três filhos;—todo o seu amor!
e aguarda-lhes a morte com firmeza.

São três; se mais tivera, com certeza
mais of'recia, com o mesmo ardor,
a mesma abnegação, esquecendo a dor
de seu peito;—pois era Portuguesa!

Sabendo os filhos mortos, já seu pranto
quere correr; mas cessa por encanto;
e num rasgo de heroísmo sem igual,

ela exulta de orgulho, de prazer!
que esses pedaços de alma e do seu ser,
morreram para bem de Portugal!

M. G. Lôbo

Espectáculos e Diversões
(O que há hoje em Espinho)

Festas da Vila—Arraial e concertos musicais durante o dia e até às 2 h. da madrugada, havendo às 24 h. sessão de fogo de artifício pelo pirotécnico Joaquim Libório Fernandes, Suc., de Lanhelas.

Piscina—Aberta durante o dia, para natação, banhos de sol e diversões.

Casino—Aberto das 15,30 h. às 4 h. da madrugada.

Cinema—Às 15 30 e 21,45 h. no Cine-Teatro do Casino e Teatro S. Pedro.

Bailes—Às 17 h. na Piscina (Para maiores de 15 anos). Das 22,30 h. às 4 h. da madrugada no «Dancing» do Casino. (Para Adultos).

Música—Concerto no Café Cristal, das 21,30 h. às 0,45 h., pelo Conjunto Castro e Silva. (Último Dia).

Circo Maravilhas—Às 16 h. e 22 h.

A Guarda N. Republicana

Descobriu os autores dum roubo de sisal

Pelo industrial de cordoaria sr. Manuel Alves dos Reis, de Paramos, foi há tempo apresentada queixa no Posto da G. N. R. desta Vila, de que lhe roubaram de sua casa, uma quantidade de sisal, ignorando quem era o autor do roubo.

O comandante do referido posto 1.º Cabo Fraklim Leite Pereira, tomando conta da queixa, ordenou diligências no sentido de descobrir os autores do furto, diligências que viu coroadas de êxito apurando que os larápios foram os seguintes: Alpoim Pereira da Rocha, de 18 anos, solteiro, capacheiro e Miguel Rodrigues Ferreira, de 24 anos, casado, tanoeiro, ambos de Paramos, e que os receptores foram: Maria da Conceição Rodrigues Amorim e José Pinto, da mesma freguesia.

O roubo avaliado em 1.088$00, foi levado para casa de Margarida Alves da Silva, residente no lugar do Monte, em Paramos, amante do famoso gatuno «Pinta Ratos», foi vendido por 285$00. Os arguidos não foram presos por não ter sido encontrada qualquer parcela do roubo em seu poder.

Mais se apurou no decorrer das diligências, que o Alpoim, juntamente com Manuel Maria, solteiro tanoeiro, foram os autores do roubo praticado em Casa de Maria Alves Pereira, do lugar da Corga, de Silvalde, em 3 de Maio último, os quais tinham como chefe da quadrilha, Fernando de Oliveira Mendes—«O Pinta Ratos», o qual se acha preso na cadeia comarcã, por este e outros furtos. O sisal roubado no montante de 1.088$00 pertencia aos seguintes industriais: Manuel Alves dos Reis, José Ferreira da Silva, de Paramos e Manuel Gomes da Silva, do lugar do Candal-Oleiros.

Pelas suas diligências é digno de louvores o Comandante do Posto da G N.R. de Espinho, sr, Franklim Leite Pereira.

Notícias Diversas

—Foi publicado a 12 um decreto que reorganiza a Direcção Geral do Ensino Primário.

—A empreitada da conclusão das obras de restauro do Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, custará 2.939 contos.

—Está orçada em 8.398 contos a obra de abastecimento de água à vila da Mealhada, e a que se refere à vila de S. João da Madeira custará 5.562 contos.

—Foi criada em Grândola a Fundação António Inácio da Cruz, destinada a instalar e a manter, naquela vila, uma escola agrícola e industrial e a conceder a estudantes pobres do concelho outras formas de assistência.

—O Conselho Municipal de Aveiro reuniu em sessão ordinária para se pronunciar sobre a cedência de terrenos para o «Património dos Pobres», em S. Jacinto, e acerca do esboceto do anteplano da urbanização de Cacia-Sarrazola, que aprovou na generalidade.

—Uma citânia Celta ou Romana foi descoberta na freguesia de Caires (em Amares).

Por sucessivas vezes têm sido retiradas do local muitas pedras trabalhadas e peças de cerâmica, nomeadamente vasilhas.

—Promovida pelo Grémio da Lavoura, vai realizar-se mais uma vez em Arouca a feira das Colheitas, a mais importante realização agro-pecuário do distrito de Aveiro e que àquela vila costuma chamar numerosos forasteiros.

Intercâmbio turístico entre Portugal e Espanha

Utilizando automotoras especiais, têm-se realizado ultimamente viagens de turismo a Madrid, organizadas pela acreditada Agência Europeia. O entusiasmo por esta iniciativa tem sido tão grande que, nas últimas viagens, houve de juntar um atrelado. Na verdade, é de uma comodidade extrema fazer um tão longo percurso de dia e em menos de oito horas.

A mesma agência está agora a promover a realização de idênticas viagens, mas de Madrid a Lisboa em ligação com uma importante empresa espanhola. A primeira excursão chegará a Lisboa no próximo dia 6 de Outubro e visitará os arredores, Fátima, Figueira da Foz, Coimbra, etc.

(Do Diário de Lisboa, de 12-9-56)

FESTIVAL TAURINO

Devido ao mau tempo, não se efectuou domingo passado o anunciado Festival Taurino-Cómico, marcado para a nossa Praça de Toiros. Lamentamos a pouca sorte da empresa.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

De Lourenço Marques aonde foi assistir à inauguração da Exposição das Industrias Portuguesas, por ocasião da visita do Sr. Presidente da República, regressou o nosso conterrâneo e assinante sr. Júlio Mateiro, dinâmico sócio-gerente do Centro Vidreiro do Norte, em Oliveira de Azemeis;

—Com sua família a passar uma temporada, seguiu para Vilarinho de S. Romão-Douro, o nosso assinante sr. António Couto, empregado superior da Fábrica Progresso desta Vila;

—Tem estado entre nós com sua família, no goso de férias, o nosso assinante sr. Joaquim Souto, gerente do Banco Espirito Santo em Anadia;

—Para Alcofra-Vouzela, seguiu com sua filha, a esposa do nosso assinante sr. Alcino Bastos Mota, D. Elisa Soares Mota;

—Retirou, com sua família, para Oliveira de Azemeis, o nosso assinante sr. Catolino Dias Pinto, empregado superior do Centro Vidreiro do Norte, L.da.

—Com sua esposa e filha encontra-se entre nós a passar as suas férias, o sr. Joaquim da Silva Ledo, nosso assinante e também empregado superior do Centro Vidreiro, em Oliveira de Azemeis;

—Segue hoje para Lisboa a fim de assumir as funções de chefe da contabilidade do novo e importante Hotel Embaixador, o sr. Arlindo Marques Novo, que nos últimos anos tem dirigido com pleno agrado dos hóspedes e da Emprêsa, o Palácio-Hotel de Espinho. O sr. Marques Novo deixa o Palácio Hotel na melhor harmonia com a Emprêsa Espinho Prata.

Desejamos-lhe muitas felicidades na sua nova missão.

DE VISITA

Recem-chegados de New Bedford (E. U. A.) estiveram de visita a seus tios e nossos estimados assinantes srs. Anibal Pereira da Mota e Hortensio Paretra da Mota, e sua avó D. Rosa da Conceição Mota, os srs. Eduardo Mota, sua Esposa D. Ilda Brás Mota e os srs. João Salgueiro Caravela e Esposa D. Emília Salgueiro Caravela, café e proprietários em Porto de Moz.

Doentes

Numa casa de saúde do Porto tem estado em tratamento da saude o sr. António Carneiro, estimado chefe da 4.a Secção do Tribunal Judicial da Feira.

Desejamos-lhe breve restabelecimento.

Lamentável desastre

Pouco antes do meio dia da passada sexta-feira, na Rua 16, em frente ao armazem da firma Quintas, Faria & Bernardes, Lda., ocorreu um desastre do qual saiu muito maltratado o servente daquela sr. Adelino Pereira, de 37 anos, casado e residente no lugar da Guimbra de Anta.

O Adelino preparava-se para carregar mercadoria do dito armazem para um carro de bois que se achava defronte, já carregado com outra mercadoria entre a qual umas varas de ferro. O infeliz encontrava-se entre os bois, à frente do carro a remover as ditas varas para melhor arrumar a mercadoria da casa em que trabalhava, quando a certa altura, como os ferros tocassem num dos bois estes espantaram-se e o Adelino caiu com os mesmos ao solo passando-lhe uma das rodas sobre um dos ombros e ocasionando lhes os ferros ferimentos graves na cabeça e no rosto.

Levantado por um dos populares que presenceara o desastre, a deitar sangue pela boca e pela cabeça, foi imediatamente conduzido na ambulância dos Bombeiros V. de Espinho ao Hospital da Misericórdia desta Vila, onde foi socorrido pelo médico de serviço e ficou em observação verificando este logo fractura de queixo e outros ferimentos e lesões graves.

Balneário de Espinho

Tratamento de *reumatismo, doenças nervosas e de pele.*

Banhos quentes de imersão, duches e sulfurosas, com água do mar devidamente canalisada.

Se interessa passar o inverno livre de martírio físico, aproveite fazer tratamento na época balnear.

Aberto desde 15 de Julho a 20 de Outubro.

Antes de Viajar...

...consulte sempre a «INTERCONTINENTAL»
—e «poupará tempo, arrelias e dinheiro»!

A «INTERCONTINENTAL» reune secções especializadas de:
Passagens de avião, navio e comboio, em qualquer companhia e para qualquer destino;
Passaportes individuais e colectivos;
Vistos consulares; Moedas e notas de qualquer país;
Organização de excursões dentro e fora do país;
Seguros e fotocópias; Papeis de crédito e cupões.

Agência de Viagens «Intercontinental»

8, Rua Ramalho Ortigão—Telef. 20235 e 30011—PORTO
(Ao cimo da Av.ª dos Aliados)

COLÉGIO DE S. LUÍS

PRAIA DE ESPINHO—Telef. 60

Internato e Externato para **Rapazes**
Externato - 3.o ciclo - para **Meninas**

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para **Rapazes**. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para **Meninas** e **Rapazes** (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais
INSCRIÇÕES ATÉ 29 DE SETEMBRO

Mundo da Mulher

Mães criminosas

Nos tempos que correm, elevados do mais degradante materialismo, assistimos com tristeza imensa ao afundamento moral e social de tantas raparigas, verdadeiras primaveras em flor que o vento da desgraça seca e mata sem dó nem piedade. E tantas vezes, por quê? Porque não tiveram mães que as educassem cristã e humanamente para a vida.

Tais mães são verdadeiramente criminosas!

Educam as filhas, fora da religião, dos princípios basilares da moral e da sociedade, divorciadas por completo da vida. Transformam-nas em verdadeiros manequins, que passam a vida nos cinemas, no cabeleireiro, na modista, na leitura de romances baratos de duvidosa formação moral e social, nos «flirts» mais ou menos pecaminosos com o aventureiro da ocasião. Sabem de tudo tais filhas de Babilónia, menos serem donas de casa, verdadeiras mulheres, futuras esposas e mães. São, ao fim e ao cabo, desgraçadas vitelinhas arrastadas para o matadouro da vida, a fim de alcançarem, de qualquer maneira, uma coisa vital e difícil nos nossos tempos — o matrimónio.

Ahi Mães criminosas! Salvai, enquanto é tempo, as vossas filhas!...

Coisas Práticas

Quando as gengivas sangram, nada melhor que uma massagem com água salgada. A proporção é de uma colher de sal para um copo de água. Como gargarejo e aplicada nas narinas, descongestiona a garganta, aliviando-lhes as dores, e cura os resfriamentos nasais.

— O costume de apagar os cigarros contra o prato ou de utilizá-lo como cinzeiro de emergência, faz às vezes manchas... que nem sempre saem com água e sabão. Nesse caso, convem polvilhá-las com sal fino húmido, esfregando-as com uma escova.

— O cheiro de tintas frescas desaparece das habitações, colocando-se nelas vários pratos com água, convenientemente distribuídos.

— A melhor posição para uma casa é de frente para o nascente, reservando-se para dormir os quartos banhados pelo sol. Onde há sol, há saúde. Onde há pouco ar e pouca luz, os micróbios encontram campo vasto para se multiplicarem.

— Para retirar uma nódoa de fruta num tecido, mergulhá-lo molhado, em leite azedo. Ao fim de duas horas, ensaboar ligeiramente com água fria e passar depois com água simples.

Em Paris já se pensa na moda de inverno...

Aproxima-se a data da apresentação das novas colecções de inverno e os ditadores da moda parisiense, não obstante encontrarem-se em plena canícula estival, afadigam-se nos últimos preparativos.

Segundo os primeiros rumores que chegaram até nós, o vermelho será a côr da moda no próximo inverno e os chapéus tomarão uma forma mais séria—a da tigela...

Anedota da Semana

Uma rapariga do século XX dizia para uma amiga, à mesa dum café:

— Gosto daquele rapaz, porque é possuidor dos melhores sentimentos.

— Ahi Não o conhecia como tal... —exclamou a amiga.

—E' verdade o que eu te digo: aquele rapaz é possuidor dos melhores sentimentos... metálicos!...

MARIA FERNANDA

Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo

O magnífico Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo, que tão bem alto tem sabido elevar o nome de Portugal no concerto folclórico internacional, apresentou-se na passada 6.a-feira, à noite, no Salão Nobre da Piscina.

Numeroso e distinto público seguiu com o interesse o rico e variado repertório de danças e cantares regionais do Grupo, prodigalizando-lhe calorosas ovações.

O sr. dr. António de Sousa Gomes, dinâmico e dedicado director do famoso conjunto, descreveu, ao iniciar-se, a 2.a parte, os maravilhosos trajes usados pelas componentes do Grupo.

Vida Desportiva

Futebol

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

A 4.a JORNADA

Foram os seguintes os resultados dos encontros disputados no pretérito domingo e correspondentes à 4.a Jornada:

Marinhense 7 União de Coimbra 1, Boavista 2 Sporting de Braga 0, Gil Vicente 4 Chaves 0, Peniche 1 Leixões 2, Salgueiros 6 Sanjoanense 5, Tirsense 0 Sporting de Espinho 0, Vitória de Guimarães 4 Vianense 1.

Após a jornada em causa, a classificação geral ficou assim distribuida: Vitória de Guimarães com 7 pontos; Braga, Salgueiros, Boavista e Leixões com 6 p. cada; Gil Vicente com 5 p.; Marinhense e Vianense com 4 p. cada; Tirsense e Sporting de Espinho com 3 p. cada; Sanjoanense, Chaves e União de Coimbra com 2 p. cada; e Peniche com 0 p..

TIRSENSE 0
SPORTING DE ESPINHO 0

Jogo no Campo «Abel de Figueiredo», em Santo Tirso, perante reduzido público e com tempo chuvoso. Sob a arbitragem de Amadeu Martins, de Braga, as equipas alinharam: TIRSENSE:—Pardiñas; Vital, Chelas e Joaquim; Pitanga e Varela; Birílio, Avelino, Suarez, Falcão e Franco. SPORTING DE ESPINHO:—Varela; Padrão, Milucho e Lopo; Gamalho e Mateiro; Conde, Vicente, Artur, Cadete e Wladimiro.

Espinhenses e tirsenses disputaram uma partida de fraco valor técnico, terminando por um empate a 0 bolas, que, de certo modo, premiou a eficácia das defesas e a ineficácia das linhas avançadas.

O Tirsense, embora actuando no seu ambiente, mostrou-se muito inferior àquele Tirsense que víramos nas últimas épocas.

O Espinho, seguro no reduto defensivo, patenteou uma confrangedora ineficácia no sector dianteiro. A equipa teve mais ocasiões de construir a vitória do que o seu valoroso adversário. Todavia, os seus avançados desperdiçaram inglòriamente essas oportunidades soberanas. Os «tigres» da Costa Verde precisam de valorizar a sua turma de honra, nomeadamente as linhas média e avançada, se é que pretendem fazer uma figura decente na longa Maratona do Nacional da II Divisão.

A arbitragem esteve discreta.

W. M.

JOGOS PARA HOJE:

Marinhense - Boavista, Braga - Salgueiros, Sanjoanense-Tirsense, Espinho - Gil Vicente; Chaves - Peniche, Leixões-Vitória de Guimarães e União de Coimbra-Vianense.

ESPINHO-GIL VICENTE

Hoje, no Campo da Avenida, pelas 16., disputa-se um jogo que promete constituir um aliciante «prato» futebolístico: Espinho-Gil Vicente.

Há curiosidade em ver o que faz o Espinho diante duma equipa que está a ter comportamento brilhante no torneio em curso. E, por certo, os rapazes do Sporting tudo farão para a vitória. Todavia, é indispensável que o público os não abandone incitando-os de princípio a fim. Por sua vez, os jogadores espinhenses têm obrigação de darem o melhor do seu esforço em defesa das cores do clube.

Voleibol

A notícia acerca da demissão do director desta secção sr. Joaquim Cadinha veio atrasada. E veio atrazada talvez..... devido á falta de espaço deste jornal no seu numero do dia 16.

O que é certo é que ela publicou-se quando afinal tudo se normalizou porque ainda *há alguém dentro do clube* que sabe apreciar o valor, o esforço e sobretudo o prestigio que algumas secções do clube gozem, não só no meio desportivo nortenho, como tambem no Nacional.

Haja compreensão.

* * *

A secção de Voleibol do Sporting organizou um festival de volei no «Risk» da Académica de Espinho, gentilmente cedido para o efeito e em homenagem ao atleta Adalberto Bodas, que dentro em breve parte para o Brasil.

O programa constava de dois encontros de voleibol, sendo o primeiro entre as valorosas equipas masculinas do Sporting e do Leixões e o segundo entre equipas femininas do Sporting e da Académica.

Devido ao mau tempo, apenas se efectuou o primeiro destes encontros, apresentando-se as equipas com os elementos seguintes: LEIXÕES: — Dr. Soter, Cereno, Orlando, Cruz, Garcia e Matos. SP. ESPINHO:— Walter, Jorge (cap.) Alcobia, Padrão, Natário, Bodas, Miro, Gilberto, Morado e Carlos. O encontro que prometia ser emocionante (pois as equipas actuavam completas) foi totalmente prejudicado pela chuva. Os espinhenses venceram por 3-1, conquistando a taça «Adalberto Bodas».

É de salientar a maneira como o Leixões S. C. acedeu a colaborar neste festival, prontificando-se a dar o seu concurso sempre que dele se necessite.

* * *

O encontro feminino para disputa da taça «Sporting de Espinho» realizar-se-á brevemente.

* * *

Principia hoje a «poule» de apuramento para o Nacional da II Divisão cabendo aos espinhenses defrontar o Nuno Álvares no campo da Constituição. Os espinhenses deslocam para este encontro os elementos seguintes: Padrão, Bodas, Natário, Alcobia, Jorge, Gilberto, Rachão e Carlos.

O encontro é difícil, mas os novos vão entregar-se na luta com alma e coração, para fazerem o melhor possível frente a uma equipa bastante exprimentada.

* * *

As equipas femininas de Espinho foram convidadas para se deslocarem a Aveiro para colaborarem num festival organizado pelos Clubes dos Galitos.

* * *

Principia no próximo domingo o campeonato Regional para as categorias de júniores e feminino.

Qualquer das equipas do Sporting devem fazer boa figura.

A. B.

Leilão de Penhores

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
CASA DE CRÉDITO POPULAR
Agência N.o 29 — ESPINHO

Avisam-se os mutuários que no dia 5 de Novembro próximo futuro, pelas 14 horas, se procederá na Agência da Caixa Geral de Depósitos, ao leilão de penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 3 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 29 de Agosto de 1956.

O Chefe de Repartição
(a) *Oliveira e Costa*

Eleição das Raínhas de Beleza

Por motivos imprevistos, não podemos tambem este ano levar a efeito a tradicional festa do nosso jornal, cujo principal objectivo era a eleição das Raínhas da Praia de Espinho e da Costa Verde.

Essa festa será, porém, incluída nas comemorações das «Bodas de Prata» de «Defesa de Espinho», que terão lugar no próximo ano de 1957, se lá chegarmos.

Chuva em Catadupas

Na tarde da pretérita 2.a-feira caiu sobre Espinho o que se chama uma chuva verdadeiramente diluviana.

Algumas artérias da parte baixa da vila ficaram inundadas, durante algum tempo, devido ao mau funcionamento dos colectores de esgotos públicos.

Chegaram a ser requisitados os serviços dos bombeiros das duas corporações locais.

Salvè 27-9-1956

Passou nesta data o 59.o aniversário natalício do sr. José Gomes Pinto Júnior, ausente em África.

Sua esposa Maria da Rocha Couto e filhos felicitam-no e fazem votos para que esta data se repita por muitos anos com felicidade.

Anta—Espinho, 28-9-1956.

Correspondências

De Silvalde

Nota da Semana

Ninguém ignora a obra que o bondoso e extinto padre Américo criou em benefício dos pobrezinhos ou infelizes.

A sua instituição, de protecção aos rapazes da rua, desenvolveu-se de maneira espantosa, mercê do seu excelso fundo espiritual e da sua dedicação em tôrno da miséria! Por toda a parte, nas cidades, vilas e aldeias de Portugal, a sua morte foi profundamente sentida e, como preito de homenagem à sua memória e à sua imorredoira obra, estão a erguer-se casinhas humildes, mas cheias de conforto, para aqueles a quem a desventura bafejou.

«Só depois da minha morte, a obra do Gaiato prosseguirá»—assim se exprimiu o bondoso sacerdote, no seu depoimento final. E é verdade! Mas em Silvalde, ou mais pròpriamente, no concelho de Espinho—se bem que a nossa Câmara há muito já tenha adquirido terreno para o efeito—ainda se não esboçou a ideia louvável e humana de se recolher donativos para erguer, uma casa que fosse, em cada freguesia do concelho, em homenagem ao chorado pai Américo e em benefício dos mais necessitados.

Sem mais considerações, aqui deixamos o nosso apelo ou sugestão, integrados na «Nota da Semana», e esperamos que «alguém» mais caritativo, de coração humanitário, ou, mesmo, qualquer instituição do género—e há tantas!—se digne encetar um movimento em prol dos pobres do concelho, ao qual, disso estamos certos, ninguém regateará o seu indispensável contributo.

Divergência do Critério

Não pretendemos acusar ninguém. Apenas fazemos este reparo, porque o achamos justo e, sobretudo, antevendo qualquer sinistro de consequências funestas. Queremos referir-nos a uma das guardas da passagem de nível do Formal, que não adopta o mesmo critério na questão de abrir ou fechar a passagem de nível a seu cargo aos automobilistas.

Por vezes, veda o trânsito, longos minutos antes da chegada dos comboios ao apeadeiro mais próximo, obrigando os automobilistas a grande e arreliadora espera, não obstante as constantes súplicas que sempre lhe são feitas; outras vezes, a trôco de qualquer benefício,—isto, o que presenciamos — as «varas» de vedação do trânsito são erguidas e os «beneméritos» lá passam, despreocupadamente, até um dia... falídico.

Prevendo o exposto—e como medida preventiva—decidimos chamar a atenção de quem de direito, para o assunto.

Festividade em honra de N.a S.a das Dores

Realiza-se, hoje, domingo 30 do corrente, na capelinha de N.a S.a das Dores, situada no lugar da Aldeia, desta freguesia, a tradicional festividade em sua honra, cujo programa é o seguinte:

Às 10 horas, sairá da igreja para a referida capelinha uma procissão, com todas as alfaias e bandeiras da paróquia; às 11 horas, missa solene.

De tarde, cerca das 15,30 horas, sermão em honra de N.a S.a das Dores, a cargo do rev.o pároco desta freguesia, seguido da majestosa procissão, que percorrerá o trajecto do costume. Esta festividade terá a colaboração de uma banda de música.

C.

De Paramos

O mau e inalterável estado de alguns arruamentos

Sempre temos lutado e nunca deixaremos de lutar, contra a má conservação de algumas estradas, e principalmente daquelas onde o trânsito é mais intenso.

As simples reparações que nelas têm sido feitas, que constam em deitar meia dúzia de cestos de saibro nos buracos mais profundos e de maior diâmetro, para pouco ou nada tem servido, pois, passados três ou quatro meses, logo voltam ao péssimo estado anterior.

Citamos por exemplo as estradas que dão acesso aos dois apeadeiros com que esta freguesia é dotada, cujo piso é actualmente precário, visto estarem parcialmente descarnados e com covas.

Se fossem reconhecidos os valiosos benefícios que estes apeadeiros trazem ao povo desta freguesia, já se teria por certo dado àquelas vias o bom piso que o trânsito há muito reclama. Tem sido de facto nesta freguesia hábito de não se aproveitar tudo aquilo, que os nossos antepassados nos deixaram e que contribuiria para o bem estar do seu povo—procedimento este na verdade, muito lamentável.

Chamamos por isso mais uma vez a atenção dos membros da Junta, para que, à Câmara Municipal, dêem a conhecer a necessidade que há, em reparar de uma vez para sempre, estas estradas, eliminando os inconvenientes e prejuízos, que nos acarretam aqueles estados deplóráveis.

Retalhos da Vida Nacional

Segundo um suplemento ao «Diário do Governo» do dia 15 do corrente, a conta provisória dos meses de Janeiro a Julho acusa o seguite movimento: entrada—saldo do ano anterior, 865.692.152$43; receitas orçamentais arrecadadas, 4.781.248.937$73; operações de tesouraria, 6.203.872.720$36, tranferência de fundos, 1 435.968.167$30; total, em 31 de Julho, 12.286.781.977$82; saída—para despesas públicas orçamentais, 3.600.558.992$40; operações de tesouraria, 6.030.863.557$94; transferência de fundos, 1.430.647.292$10; saldo que passou passou para o mês seguinte, 2.224.712.135$38; total, 13.286.781.977$82. Excesso das receitas sobre as despesas orçamentais, 1.180.689.945$33.

* * *

Uma portaria do Ministério da Economia mantem a mistura azeite-óleo, que será suprimida logo que o permita a situação geral do abastecimento.

* * *

Vai ser concedido um financiamento à vinicultura da área da Junta Nacional do Vinho.

* * *

Têm obtido grande êxito popular e artístico as emissões experimentais da Radio televisão Portuguesa que se estão a realizar em Lisboa.

* * *

Seguindo um exemplo muito em voga em França e noutros países estrangeiros, a «Shell Portuguesa» acaba de inaugurar um serviço de mensagens para automobilistas em viagem, a funcionar nas suas estações de serviço e postos de abastecimento. Trata-se duma iniciativa cheia de utilidade.

«Diário Popular»

Completou 14 anos de existência, este conceituado vespertino da capital do País, criteriosamente dirigido pelo sr. dr. Cunha Leão e que tem como Chefe da Redacção o sr. dr. Fernando Teixeira, dois distintos jornalistas que compreendem lucidamente as necessidades de um jornal moderno e que têm conseguido tornar o «Diário Popular» um jornal dos mais queridos do público.

Comemorando o 14 o aniversário do «Diário Popular», realizou-se no dia 22 do corrente uma festa de confraternização num dos restaurantes de Lisboa, na qual tomaram parte os membros dos corpos gerentes, director, redactores e pessoal administrativo e gráfico do referido diário.

Felicitando na pessoa de ilustre Director todos quantos trabalham no «Diário Popular», desejamos ao popular vespertino um futuro cada vez mais próspero e brilhante.

Necrologia

D. Filomena Nery e Sousa

Faleceu na pretérita sexta-feira, 28 deste mês, na sua casa sita à Rua 62 desta Vila, a sr.a D. Filomena da Costa Nery e Sousa, viuva de Joaquim Ferreira de Oliveira e Sousa e dedicada mãe das senhoras D. Zulmira Nery de Oliveira Pires, D. Olinda Nery de Oliveira e Silva, D. Celeste Nery de Oliveira Pais, D. Cassilda Nery de Oliveira e Sousa e dos srs. Mário Nery de Oliveira e Sousa, Flávio Nery de Oliveira e Sousa; sogra das senhoras D. Maria Felismina Patricio Nery de Oliveira, D. Laura Martins Marques Nery de Oliveira, D. Ilda Moreira de Sá Nery de Oliveira e dos srs. Manuel da Costa Pais e dr. Domingos Caetano de Sousa e avô dos nossos estimados assinantes no Porto, sr.a D. Laura de Oliveira e Sá, e Mário Nery de Oliveira.

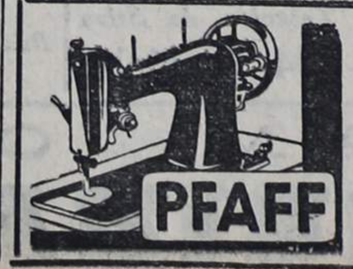
O seu funeral realizou-se na manhã de ontem para o cemitério municipal.

À família enlutada apresentamos os nossos pêsames.

Dinheiro EMPRESTA-SE s/ hipoteca. Informa Anibal Alves da Silva—Rua 8 n.o 1179 — ESPINHO —

Graça Proença
MÉDICA
Doenças das Senhoras e Crianças
Vacina B. C. G.
Consultas em Espinho — Avenida 24 n.o 431 - Telef. 178. No Porto - Rua do Bonfim, 506 - Telef. 53151.

Agência de Viagens "RAMOS PEREIRA"
Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos
Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo.
Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação.
Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares
Avenida 8 n.º 436 — ESPINHO — Telef. 5



Na HORA, em que a indústria Alemã domina todos os mercados mundiais com a nunca desmentida superioridade da sua técnica, a «PFAFF» toma de singular maneira o seu lugar de honra, impondo-se pela sua beleza de linhas, pela excelência do seu trabalho e do seu rendimento, ou ela não fôsse dentro da verdade,

A Rainha das Máquinas de Costura

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 303*

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent.	50$00	25$00	12$50
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha	60$00	Remessa semana mais	20$00
Brasil	70$00	»	20$00
Venezuela e outros Países american.	90$00	»	30$00

PAGAMENTO ADIANTADO

Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 — Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Séde, Rua 19 N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 281.
Telefone, 84 ✻ ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja *e* Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.o 28—Telefone 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 18
Casa Tavares
Rua 62—Passeio Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais fornecidos diáriamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

MADEIRAS
— DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 208 — ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Bibiots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefone: 165
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Preta Munich e Laranjada Portugália
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 891 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO—IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294 — ESPINHO
Proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC — LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários.
fogões a carvão e a lenha.
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras; Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Apainadas *para embalagem de figo* e marcadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE, L.DA (*Agência Informadora Comercial*)
Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 — End. Tel. MOPE — Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 — End. Tel. GUIATÓ — Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação
UVA
PORTO — Rua da Estação, 103 — *Telef. 51287*
GAIA — R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400
TORRES VEDRAS — R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 — Telefone 159
RÉGUA — Rua dos Camilos, 142 — *Telef. 196*
ESPINHO — Avenida 24, n.º 245 — Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS
"VULCANO" E "TÉRMICO"
Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima, Sucessora
ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL
CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
Ferragens Finas e de Construção Civil
Rua 19 n.º 412—ESPINHO
Telefone 314

EM ESPINHO
Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na **Metalúrgica da Granja, de**
Armando Teixeira da Silva
Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL»
de —
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
Rua 7 n.º 561 Telef. 191-(cham.)
ESPINHO

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias
Executa com perfeição todos os trabalhos — tipográficos —
Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações — simples e de luxo —
Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA